



## Comarca de Nazaré da Mata

<b>Código de referência:</b>	BR PEMJ NAZ
<b>Título:</b>	Comarca de Nazaré da Mata
<b>Data(s):</b>	1830 1832 1836 1840-1899 1905 1912 1914-1915 1920 1925 1929-1930 (datas de produção)
<b>Nível de descrição:</b>	Fundo
<b>Dimensão e suporte:</b>	Textuais, 20,71 metros lineares ou 109 caixas-arquivo de papelão.
<b>Nome(s) do(s) produtor(es):</b>	Comarca de Nazaré da Mata, 1833-
<b>História adm./biografia:</b>	<p>A origem de Nazaré da Mata situa-se no Engenho Lagoa D'Antas, em cujas terras foi construída uma capela sob a invocação de Nossa Senhora de Nazaré. Em volta dessa ermida, formou-se uma comunidade em que as pessoas estavam ligadas mais por vínculos religiosos do que por fatores de ordem econômica e política. Tais fatores existiam, sem dúvida, porém foi a inspiração religiosa a argamassa a consolidar aquele ideal de fraternidade humana, despertando o amor à família, a iniciativa para o trabalho e o espírito de solidariedade nas tarefas de interesse comum. As primeiras atividades foram as relativas ao cultivo da terra e à exportação das matas. A tradição agrícola estava na alma e no sangue daquela gente, pois os colonizadores lusos, se adentrando pelas terras incultas em busca de vales úmidos e de clareiras abertas pelo desmatamento do pau-brasil, foram se fixando aqui e ali e se acostumando a conviver com a dureza da terra. Nesta fixação à gleba da qual iriam tirar o sustento para sua família e o imposto para Sua Alteza Imperial, foram levantando os pequenos núcleos urbanos e montando "as oficinas de fazer açúcar". O sistema de açúcar que implantavam era "toda uma organização de vida", não só de ordem econômica, como igualmente social, política e cultural. A Coroa Portuguesa, diante da imensidade de suas possessões, não encontrou outra alternativa senão distribuir essas terras com quem as quisesse explorar.</p> <p>Uma determinada sesmaria foi doada a Manuel Bezerra da Cunha. Um outro português já um tanto acostumado com nossas tradições, Urbano Pereira da Silva Júnior, nos fins do século XVIII comprara a referida sesmaria juntamente com o seu cunhado, João Manuel, dividindo-a em duas partes. Urbano Pereira ficou com a parte sul, limitada pelo rio Tracunhaém, onde foi instalado seu engenho, o Lagoa D'Antas.</p> <p>E buscando seu bem-estar no desempenho das tarefas de cada dia, a comunidade de Nossa Senhora de Nazaré, no engenho Lagoa D'Antas, foi crescendo até atingir sua maioria administrativa, fato ocorrido a 17 de maio de 1833, com sua autonomia política proclamada pelo Conselho de Estado. E aquele povo acostumado às lides agrícolas, que eram um misto de cultivo da terra, de criação e de exploração das matas, assume agora tarefas mais importantes, quais foram as de governar, de legislar e de julgar. Aquela simples escola de ensinar a ler, a escrever e a contar, fundada em Lagoa D'Antas a 08 de março de 1822, preparou uma legião de homens capazes de formular leis e assumir o comando da nova</p>

	<p>municipalidade.</p> <p>Instalado o Conselho Municipal, ao qual competia a tarefa de governar a recém-criada circunscrição administrativa, a 9 de outubro de 1833, a vila Nossa Senhora de Nazaré da Mata teve logo seu território dividido em distritos, criados os cargos de juiz de direito e juiz de órfão, de promotor, elaborado o código de posturas, além de outras medidas necessárias ao bom andamento do serviço público.</p> <p>A história nazarena, rica de homens, de fatos e de idéias, apesar de avanços e de recuos, coisa comum a toda a história humana, oferece páginas de esplendor e de beleza, de heroísmo e de grandeza moral, capazes de honrar a vida de qualquer povo.</p> <p>Formação Administrativa</p> <p>Distrito criado com a denominação de Nazaré pela lei provincial nº 238, de 11-06-1850, subordinado ao município de Olinda.</p> <p>Elevado à categoria de vila com a denominação de Nazaré por ato do conselho do governo de 20-05-1833, desmembrado de Olinda. Sede na vila de Nazaré. Constituída do distrito sede. Instalada em 09-10-1833.</p> <p>Pela lei provincial nº 1780, de 05-06-1883, é criado o distrito de Lagoa Seca.</p> <p>Pela lei provincial nº 1448, de 25-06-1879, é criado o distrito de Vicência e anexado ao município de Nazaré.</p> <p>Elevado à categoria de cidade pela lei provincial nº 258, de 11-06-1850.</p> <p>Pela lei municipal nº 5, de 30-11-1892, são criados os distritos de Tracunhaém, Angélicas e Aliança e anexados ao município de Nazaré.</p> <p>Pela lei municipal nº 87, de 27-01-1907, é criado o distrito de Lagoa do Carro e anexado ao município de Nazaré.</p> <p>Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 7 distritos: Nazaré, Aliança, Angélicas, Lagoa do Carro, Lagoa Seca, Tracunhaém e Vicência.</p> <p>Pela lei municipal nº 311, de 04-11-1920, é criado o distrito de Buenos Aires e anexado ao município de Nazaré.</p> <p>A lei estadual nº 1931, de 11-09-1928, desmembra do município de Nazaré os distritos de Aliança e Lagoa Seca para formar o novo município de Aliança. A mesma lei desmembra do município de Nazaré o distrito de Lagoa do Carro para formar o novo município de Floresta dos Leões e ainda desmembra os distritos de Vicência e Sapé ex-Angélicas para formar o novo município de Vicência.</p> <p>Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 3 distritos: Nazaré, Buenos Aires e Tracunhaém.</p> <p>No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Nazaré, Buenos Aires e Tracunhaém.</p> <p>Pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943, o município de Nazaré passou a denominar-se Nazaré da Mata.</p> <p>Em divisão territorial datada de 01-07-1950, o município é constituído de 3 distritos: Nazaré da Mata, Buenos Aires e Tracunhaém.</p> <p>Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960.</p> <p>A lei estadual nº 4951, de 20-12-1963, desmembra do município de Nazaré da Mata o distrito de Tracunhaém, elevado à categoria de município.</p> <p>A lei estadual nº 4970, de 20-12-1963, desmembra do município de Nazaré da Mata o distrito de Buenos Aires, elevado à categoria de município.</p> <p>Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2005.</p> <p>Alteração toponímica municipal</p> <p>Nazaré para Nazaré da Mata, alterado pelo decreto-lei estadual nº 952, de 31-12-1943.</p> <p>A resolução do Conselho do Governo Provincial publicada no dia 20 de maio de 1833 criou oito novas Comarcas em Pernambuco: Goiana, Nazaré, Limoeiro, Santo Antônio, Rio Formoso, Bonito, Brejo e Flores.</p>
<b>Procedência:</b>	Arquivo da Comarca de Nazaré da Mata
<b>Âmbito e conteúdo:</b>	O fundo é constituído por processos judiciais, contendo documentos das áreas cível e criminal.
<b>Sistema de arranjo</b>	O acervo está ordenado cronologicamente, subdividido em duas áreas: cível e criminal. O arranjo foi organizado da seguinte forma: cada comarca corresponde a um fundo e cada vara a uma seção; as séries são constituídas por tipos documentais, ou seja, no caso de documentação processual a série é processo judicial e a subsérie cada tipo de ação ou recurso.
<b>Condições de acesso</b>	Sem restrição de acesso.
<b>Condições de reprodução</b>	Os documentos podem ser reproduzidos por via fotográfica, sendo necessária a assinatura de um termo de cessão de uso de imagens.

<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Apresenta documentos com escrita antiga, sendo necessários conhecimentos em leitura paleográfica para muitos dos processos dos séculos XVIII e XIX.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Listagem em ordem cronológica e por área (cível ou criminal).
<b>Unidades de descrição relacionadas</b>	O Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano possui parte do acervo processual original de algumas comarcas, bem como o Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano – PE, e esses documentos não estão à disposição no Memorial para leitura em forma reproduzida.
<b>Notas gerais</b>	Para o preenchimento do elemento história administrativa/biografia foram utilizadas informações da seguinte fonte: <a href="http://www.citybrazil.com.br/pe/nazaredamata/historia-da-cidade">http://www.citybrazil.com.br/pe/nazaredamata/historia-da-cidade</a>
<b>Nota do arquivista</b>	Descrição revista e preparada por Mônica Pádua, historiadora e especialista em Arquivo do Memorial da Justiça.
<b>Regras ou convenções</b>	Descrição baseada em: Brasil. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.
<b>Data(s) da(s) descrição(ões)</b>	24 de fevereiro de 2010.